

TOMADA DE POSIÇÃO

Pela expansão da linha do Metro Sul do Tejo (MST) no Concelho do Seixal

O primeiro troço do Metro Sul do Tejo (MST) entrou em funcionamento a 30 de abril de 2007, ligando Corroios, no concelho do Seixal, à Cova da Piedade, no concelho de Almada, num troço com 4 quilómetros. Só em novembro de 2008 ficou concluída a primeira fase da infraestrutura, com 3 linhas a funcionar, numa extensão de 13,5 quilómetros, abrangendo interfaces de transportes públicos, zonas comerciais, universidades e áreas de grande densidade populacional.

O MST transporta por dia, em média, cerca de 30 mil pessoas entre os concelhos de Almada e Seixal, ligando a Universidade da Caparica, Cacilhas e Corroios. Desde início que estava previsto uma 2ª fase do MST, num troço de 6.200 metros, a ligar Corroios à estação ferroviária do Fogueteiro, e uma 3ª fase a ligar a referida estação ao Barreiro. Acontece que, passados 15 anos, a ampliação para a 2ª fase e 3ª fase não foi executada, mantendo o funcionamento apenas as linhas e estações construídas na primeira fase, o que não se compreende, tanto mais que basta a construção de um troço inferior a 2 Km para o metro chegar à estação de Foros de Amora e, assim, passar a servir a freguesia de Amora, a qual tem quase 50.000 habitantes.

Este investimento, ainda que de execução faseada, apresenta-se como decisivo para a melhoria da mobilidade, é necessário para o crescimento e a retoma económica do País, com grande impacto e efeito multiplicador ao nível regional, promovendo o reequilíbrio funcional e económico das duas margens da Área Metropolitana de Lisboa, possibilitando um maior aproveitamento das potencialidades da Região.

O projeto do MST foi pensado há mais de 30 anos, sendo desejado pelas populações e autarquias da Margem Sul como um meio de transporte unificador de todo Arco Ribeirinho Sul. Não se podem verificar mais adiamentos, como tem acontecido ao longo dos anos. É fundamental dar passos decisivos na sua expansão, sendo urgente o seu prolongamento no concelho do Seixal.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em Sessão Pública a 30 de Janeiro de 2023, por proposta dos eleitos da CDU, delibera:

1. Reiterar a absoluta necessidade de concretização da expansão do MST, conforme projeto a concurso, projeto estruturante para a Região e Península de Setúbal e para o Concelho do Seixal, enquanto fator de desenvolvimento económico, progresso, criação de emprego, bem-estar e qualidade de vida para as populações.
2. Reivindicar ao Governo a expansão, no imediato, da linha do MST no concelho do Seixal, entre Corroios e a estação ferroviária do Fogueteiro, conforme previsto na 2ª fase e conclusões do grupo de trabalho metropolitano.

Seixal, 30 de Janeiro de 2023

P' lo Grupo Municipal da CDU

Manuel Araújo